Faculdade do FUTURO
TRABALHO INTEGRADOR
ISSN 1983-0173

CONSUMO DE PRODUTOS AGROECOLÓGICOS EM TEMPOS DE PÓS-COVID-19

Ivo Silva Xavier, João Vitor Souza, Luiz Augusto Garcia de Paula, Rafael Martins Sanchez Schettino, Robert Xavier Miranda Werner.

Professor(a) orientador(a): SOARES, Yaska Janaína Bastos.

Introdução

A Agroecologia refere-se a muitas práticas agrícolas como orgânica, biodinâmica e permacultura. É um modelo de agricultura alternativa fundamentada na integração e de conceitos ecológicos e sustentáveis para produção de alimentos (IFOPE, 2022). A agroecologia ajuda a apoiar a produção de alimentos e a segurança alimentar e nutricional enquanto restaura os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade que são essenciais para a agricultura sustentável.

Muitos problemas a nível global, como: escassez de água, poluição ambiental causadas por defensivos agrícolas, mudanças climáticas, insegurança alimentar, entre outros, não podem ser observados separadamente, visto que, ocorrendo um desiquilíbrio no sistema pode provocar uma reação em cadeia, afetando todas as esferas desse sistema.

A crise mundial causada pela COVID-19, mostrou como é frágil e vulnerável o planeta, no ponto de vista sócioecológico e como a agroecologia é capaz de auxiliar analisando a ligação entre agricultura e saúde (ALTIERI; NICHOLLS, 2020).

Segundo Glette, (2020), “a pandemia do coronavírus mostrou que o homem e sua maneira inconsciente de consumir são um dos maiores culpados pelo que estamos vivenciando hoje”.

Neste contexto, o tema da pesquisa foi escolhido por se tratar de algo que tem crescido atualmente, “sustentabilidade” e “agroecologia”. A proposta deste estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o aumento do consumo de alimentos agroecológicos no pós pandemia da COVID-19.

Metodologia

A metodologia utilizada neste estudo consistiu em levantamento bibliográfico, um tipo de pesquisa descritiva que utiliza a revisão de literatura baseado em revisões de textos

ISSN 1983-0173

científicos publicados em periódicos disponibilizados nas bases de dados: Google acadêmico, notícias em jornais e outros meios de comunicação virtual de amplo alcance.

Resultados

“Inúmeros estudos têm apontado para a insustentabilidade do atual sistema agroalimentar com produção em larga escala” (ALENTEJANO, 2020).

A produção de alimentos de forma convencional tem contribuído significativamente nas morbidades crônicas, como a diabetes e hipertensão arterial, que acabam colocando muitas pessoas no grupo de risco, aumentando as chances de complicação pela COVID-19 (OLIVEIRA, 2020a). De acordo com Carneiro et al. (2019), o agronegócio tem como base principal o uso de agrotóxicos e esses produtos podem trazer os malefícios à saúde humana e ao meio ambiente.

“Em vez de ajustar as práticas de sistemas agrícolas insustentáveis, a agroecologia busca transformar os sistemas alimentares e agrícolas, abordando a causa raiz dos problemas de uma forma integrada e fornecendo soluções abrangentes e de longo prazo” (IFOPE, 2022).

O sistema agroalimentar da atualidade, demostrou grandes problemas nessa pandemia, se referindo ao deslocamento dos alimentos entre os diversos elos da cadeia logística. Uma vez que, esse sistema necessita de grande número de intermediários para se manter estável, e a qualquer irregularidade pode trazer graves prejuízos no fornecimento de alimentos aos consumidores. De maneira oposta, a prática de cultivo de forma agroecológica é capaz de produzir grande parte dos produtos necessários para alimentação das comunidades locais (BARROS et al. 2020).

Com o início do protocolo do isolamento social, acabou levando a população a consumir estritamente o necessário, reconhecer a importância do produtor familiar e esperar que o mercado de frutas e verduras esteja disponível em hortifruti mais próximo ou ser entregue em nossa porta. O trabalho do feirante, que muitas vezes foi insignificante e marginalizado pelo agronegócio, foi reavaliado neste período de distanciamento social, visto que as pessoas estão dando preferência a comprar alimentos nos pequenos mercados e próximos a suas casas (LEAL, 2020).

Neste contexto, a procura de alimentos mais saudáveis e produzidos sem uso de agrotóxicos, aumentou na época da pandemia e com isso, vários produtores de frutas,

ISSN 1983-0173

verduras em cultivo agroecológico conseguiram se adequar e aumentar o número de clientes. Isso se deve principalmente por conta das medidas de isolamento social, os pedidos por cestas de frutas, legumes, verduras e diversos produtos derivados da tradicional feira agroecológica, aumentaram significativamente através de aplicativos e redes sociais, exigindo rapidez dos agricultores na revisão de suas estratégias de atuação para atender às demandas sem sobrecarregar os processos de produção (OLIVEIRA, 2020b).

“Considerando o crescimento da demanda de deliveries da agricultura familiar, tornam-se oportunas também ações e políticas que apoiem a estruturação desse novo mercado” (SILVA; BARBOSA, 2020).

Considerações Finais

A pandemia evidenciou a necessidade do fortalecimento da agricultura familiar, do pequeno agricultor agroecológico, que produz de uma forma sustentável as frutas e verduras, para a comercialização na comunidade local. E verificou-se ainda que a agroecologia sugere uma segurança alimentar e que o crescimento do consumo de alimentos mais saudáveis, sem contaminação por agrotóxicos continuaram no pós-pandemia, aumentando os números de consumidores desses produtos agroecológicos. Com esse aumento no consumo.

Referências

ALENTEJANO, P. Crise do coronavírus alerta para necessidade de repensar produção alimentar. Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (CEDEFES),09 abr. 2020. Disponível em: <https://www.cedefes.org.br/crise-do-coronavirus-alerta-para-necessidade-de-repensar-producao-alimentar/> Acesso em: 01 mai.2022.

ALTIERI, M.A.; NICHOLLS, C.I. La Agroecología en tiempos del covid-19., Centro Latinoamericano de Investigaciones Agroecológicas (CELIA), University of California, Berkeley, p.1-7, 2020. Disponível em: <http://celia.agroeco.org/wp-content/uploads/2020/04/ultima-CELIA-Agroecologia-COVID19-19Mar20.pdf Acesso: 25 abr.2022.

ISSN 1983-0173

BARROS, G. P. DE, SANTOS, D. I., COSTA, C. S., DEMIKOSKI, M. A. Pensando saúde e segurança alimentar durante a pandemia da covid-19: a agroecologia como caminho pós-pandemia. Revista Brasileira de Agroecologia | Vol. 15 | Nº 4 Esp. | Ano 2020.

CARNEIRO, C.R.; ALMEIDA, J.C.; CASTRO, A.P. Agrotóxicos e as repercussões na saúde dos trabalhadores rurais. Revista Brasileira de Gestão Ambiental, v. 13, n. 1, p. 12-35, 2019.

GLETTE, G. Lista de contatos de agricultores orgânicos e agroecológicos para compras conscientes. Hypeness. 2020. Disponível em: <https://www.hypeness.com.br/2020/04/lista-de-contatos-de-agricultoresorganicos-e agroecologicos-para-compras-conscientes/> Acesso em: 30 abr. 2022.

IFOPE. Agroecologia: o que é, como surgiu e qual a importância para a agricultura? Janeiro 2022. Disponível em: https://blog.ifope.com.br/agroecologia-2/ Acesso: 25 abr. 2022.

OLIVEIRA, C. O que o agronegócio e a produção de alimentos têm a ver com a covid-19? Rede Brasil Atual. 06 mar. 2020a. Disponível em: <https://www.redebrasilatual.com.br/ambiente/2020/04/o-que-o-agronegocio-e-a producao-de-alimentos-tem-a-ver-com-a-covid-19/> Acesso: 26 abr.2022.

OLIVEIRA, E. Covid-19: produtores orgânicos se organizam e expandem clientela no Rio. ((o)) eco. 28 abr. 2020b. Disponível em: <https://www.oeco.org.br/reportagens/covid-19-produtores-organicos-se-organizam-e-expandem-clientela-no-rio/> Acesso em: 30 abril 2022.

RIBEIRO, S. Coronavírus, agronegócio e estado de exceção. Brasil de Fato. 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/04/01/artigo-oslatifundiarios-da-pandemia-por-silvia-ribeiro> Acesso: 25 abr. 2022.